

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: EPIDEMIOLOGIA		PROFESSOR: Claudia Leite de Moraes	
ANO/SEMESTRE:	2017/1	CÓDIGO:	M: IMS017151 D: IMS018168
TURMA:	11	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	30h /2 créditos
INÍCIO (dia/mês):		DIA DA SEMANA / HORÁRIO	A COMBINAR COM OS ALUNOS INSCRITOS
TÉRMINO (dia/mês):			

DISCIPLINA

**Tópicos Especiais em Epidemiologia:
EPIDEMIOLOGIA DA VIOLÊNCIA FAMILIAR**

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

A disciplina tem como objetivo introduzir o aluno ao tema violência familiar sob a ótica epidemiológica. Inicialmente apresentam-se algumas correntes de pensamento e as respectivas definições da violência no âmbito da família. Discute-se o perfil da violência familiar contra crianças, adolescentes e idosos, bem como a Violência entre Parceiros Íntimos (VPI) em termos de sua magnitude mundial e relativa importância no perfil de morbimortalidade brasileiro, os desafios para sua identificação nos serviços de saúde e no âmbito da pesquisa, seus principais fatores de risco e suas consequências na saúde. Ao final da disciplina, discute-se algumas abordagens de ação no âmbito coletivo e individual, e como estas se articulam com o que existe em termos dos serviços possíveis e concretamente existentes no Brasil.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

- ASSIS, S. G.; AVANCI, J.; PESCE, R. P. & XIMENES, L. F., 2009. Situação de crianças e adolescentes brasileiros em relação à saúde mental e à violência. *Ciência & Saúde Coletiva*, 14:349-361 [online].
- BARNETT, O. W.; MILLER-PERRIN, C. L. & PERRIN, R., 1997. *Family violence across the lifespan: An introduction*. (1 ed.). London: SAGE Publications, Inc.
- BELSKY, J., 1993. Etiology of child maltreatment: a developmental-ecological analysis. *Psychological Bulletin*, 114:413-434.
- BONOMIA, A. E.; ALLENB, D. G. & HOLTC, V. L., 2006. Conversational silence, coercion, equality: The role of language in influencing who gets identified as abused. *Social Science & Medicine*, 62:2258-2266.
- DUNNE, M. P.; ZOLOTOR, A. J.; RUNYAN, D. K.; DUNNE, M. P.; JAIN, D.; PETURS, H. R.; RAMIREZ, C.; VOLKOVA, E.; DEB, S.; LIDCHI, V.; MUHAMMAD, T. & ISAEVA, O., 2009. ISPCAN Child Abuse Screening Tool Children's Version (ICAST-C): Instrument development and multi-national pilot testing. *Child Abuse Negl*, 33:833-41.
- ESPÍNDOLA, C. & BLAY, S. L., 2007. Prevalência de maus-tratos na terceira idade: revisão sistemática. *Revista de Saúde Pública*, 41:301-306.
- GELLES, R. J., 1997. *Intimate Violence in Families*. London: SAGE Publications.
- GOUGH, D., 1996. Defining the problem. *Child Abuse & Neglect*, 20:993-1002.
- HEISE, L., 1994. Gender-based abuse: The global epidemic. *Cadernos de Saúde Pública*, 10:135-145.
- HOLDEN, G. W.; GEFFNER, R. & JOURILES, E. N., 1998. *Children exposed to marital violence: theory, research, and applied issues*. Washington, DC: American Psychological Association.
- JASINSKI, J. L. & WILLIAMS, L. M., 1998. *Partner violence: a comprehensive review of 20 years of research*. London: SAGE Publications, Inc.
- JEWKES, R. A.; LEVINB, J. & PENN-KEKANA, L., 2002. Risk factors for domestic violence: findings from a South African cross-sectional study a. *Social Science & Medicine*, 55:1603-1617.
- KOENEN, K. C., 2005. Trauma and Interpersonal Violence. *Journal of Interpersonal Violence*, 20:507-512.
- KRUG, E. G.; DAHLBERG, L. L.; MERCY, J. A.; ZWI, A. B. & LOZANO, R., 2002. *World report on violence and health*. Geneva: World Health Organization.
- MACMILLAN, H. L.; JAMIESON, E.; WATHEN, N.; BOYLE, M. H.; WALSH, C. A.; OMURA, J.; WALKER, J. M. & LODENQUAI, G., 2007. Development of a Policy-Relevant Child Maltreatment Research Strategy. *Milbank Quarterly*, 85:337-374.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006. *Portaria GM/MS Nº 936, de 19 de maio de 2004. Dispõe sobre a estruturação da Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde e a implantação e implementação de núcleos de prevenção à violência em Estados e Municípios*. Brasília.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009. As violências e os acidentes como problema de saúde pública no Brasil: marcos das políticas públicas e a evolução da morbimortalidade durante os 20 anos do Sistema Único de Saúde. In: *Saúde Brasil 2008: 20 anos do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil* (M. d. Saúde, ed.), pp. 311-336. Brasília: Ministério da Saúde.
- MORAES, C. L. & REICHENHEIM, M. E., 2002. Cross-cultural measurement equivalence of the Revised Conflict Tactics Scales (CTS2) Portuguese version used to identify violence within couples. *Cadernos de Saúde Pública*, 18:783-796.
- MORAES, C. L.; HASSELMANN, M. H. & REICHENHEIM, M. E., 2002. Adaptação transcultural para o português do instrumento "Revised Conflict Tactics Scales (CTS2)" utilizado para identificar a violência entre casais. *Cadernos de Saúde Pública*, 18:163-175.
- MORAES, C. L.; APRATTO JÚNIOR, P. C. & REICHENHEIM, M. E., 2008. Rompendo o silêncio e suas barreiras: um inquérito domiciliar sobre a violência doméstica contra idosos em área de abrangência do Programa Médico de Família de Niterói, RJ. *Cadernos de Saúde Pública*, (no prelo).
- MORAES, C. L.; PERES, M. F. T. & REICHENHEIM, M. E., 2011. Epidemiologia das violências interpessoais. In: *Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos e Aplicações* (N. A. Filho, M. Barreto, & M. Z. Rouquayrol, ed.), pp. p. 527. (no prelo), Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan.
- MOURA, A. T. & REICHENHEIM, M. E., 2005. Are we really detecting violence in families of children visiting our health services? The experience of a public health service in Rio de Janeiro, Brazil. *Cadernos de Saúde Pública*, 21:1124-33.
- MOURA, A. T.; MORAES, C. L. & REICHENHEIM, M. E., 2008. Detection of child abuse: missed opportunities in emergency rooms in Rio de Janeiro, Brazil. *Cadernos de Saúde Pública*, 24:2926-36.
- PINHEIRO, P. S., 2006. *World Report on Violence Against Children*. Geneva: United Nations Secretary-General's Study on Violence against Children.
- RABIN, R. F.; JENNINGS, J. M.; CAMPBELL, J. C. & BAIR-MERRITT, M. H., 2009. Intimate Partner Violence Screening Tools A Systematic Review *American Journal of Preventive Medicine*, 36:439-445.
- REICHENHEIM, M. E. & MORAES, C. L., 2003. Adaptação transcultural do instrumento "Parent-Child Conflict Tactics Scales (CTSPC)" utilizado para identificar a violência contra a criança. *Cadernos de Saúde Pública*, 19:1701-1712.
- REICHENHEIM, M. E.; HASSELMANN, M. H. & MORAES, C. L., 1999. Conseqüências da violência familiar na saúde da criança e do adolescente: contribuições para a elaboração de propostas de ação. *Ciência e Saúde Coletiva*, 4:109-121.
- REICHENHEIM, M. E.; MORAES, C. L.; SZKLO, A.; HASSELMANN, M. H.; SOUZA, E. R.; LOZANA, J. A. & FIGUEIREDO, V. C., 2006. The magnitude of intimate partner violence in Brazil: portraits from 15 capital cities and the Federal District. *Cadernos de Saúde Pública*, 22:109-121.
- SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES, 2007. *Enfrentamento à violência contra a mulher: balanço de ações 2006-2007*. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres.
- SOARES, B. M., 1999. *Mulheres invisíveis: violência conjugal e novas políticas de segurança*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- STRAUS, M. A.; HAMBLY, S. H.; FINKELHOR, D.; MOORE, D. W. & RUNYAN, D., 1998. Identification of child maltreatment with parent-child conflict tactics scales: development and psychometric data for a national sample of American parents. *Child Abuse & Neglect*, 22:249-270.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2005. *WHO Multi-country Study on Women's Health and Domestic Violence against Women: Initial results on prevalence, health outcomes and women's responses*. Geneva: WHO.

TIPO DE AVALIAÇÃO: FREQUÊNCIA E QUALIDADE DA PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS E TRABALHO FINAL ESCRITO.